

SCHMITT, FAMÍLIA – Genealogia

Ver Blumenau em Cadernos tomo XVIII, p. 238 (V 981 SIL BLU). Ver também Famílias brasileiras de origem germânica, volume VI, p. 253 (S 929.1 I59f).

SCHMITT, Adão

Foi eleito no dia 30 de julho de 1882 suplente da 1ª Câmara Municipal de Blumenau.

SCHMITT, Adão

Natural de São Pedro de Alcântara, casado com Catarina Haendchen, também natural de São Pedro de Alcântara.

SCHMITT, Ana

Nascida a 13 de novembro de 1875 e batizada a 15 de dezembro de 1875. Filha legítima de Nicolau Schmitt e Mariana geb. Zimmermann, naturais de São José. Neta paterna de Nicolau Schmitt e Margarida Pincke, e materna de João Zimmermann e Margarida Haendchen. Foram padrinhos Miguel Francisco Petry, casado, e Ana Schneider, solteira. Ele morador do Gaspar e ela moradora de São José.

Fonte: Registro de batismo da Paróquia São Pedro Apóstolo do Gaspar do ano de 1867 a 1882. Termo nº 93, p. 45.

SCHMITT, Anna Amalie Elisabeth geb. Westphal

Filha de Hans Joachim Westphal e Christine Dorothea geb. Frohen. Faleceu com a idade de 64 anos a 3 de novembro de 1857.

SCHMITT, Antônio

Filho legítimo de Nicolau Schmitt e Mariana geb. Zimmermann, ambos naturais de São Pedro de Alcântara. Neto paterno de Nicolau Schmitt e Margarida Binz, e materno de João Zimmermann e Helena Goedert, casados e moradores no Gaspar. Nascido a 11 de março de 1880 e batizado a 9 de abril de 1880.

Fonte: Registro de batismo da Paróquia São Pedro Apóstolo do Gaspar do ano de 1867 a 1882. Termo nº 52, p. 154.

SCHMITT, Bernardo

Filho legítimo de João Adão Schmitt e Catharina geb. Haendchen. Nascido a 1 de dezembro de 1869, e batizado a 9 de janeiro de 1870. Foram padrinhos Bernhard Haendchen e Gertrudes Müller.

Fonte: Registro de batismo da Paróquia São Pedro Apóstolo do Gaspar do ano de 1867 a 1882. Termo nº 2, p. 17.

SCHMITT, Carl Eduard

Filho de Nicolau Schmitt e Maria Ana geb. Zimmermann. Nascido a 20 de setembro de 1868 e batizado a 2 de outubro de 1868. Padrinhos foram Carl Hüschel e Gertrude Bornhausen.

Fonte: Registro de batismo da Paróquia São Pedro Apóstolo do Gaspar do ano de 1867 a 1882. Termo nº 20, p. 10.

SCHMITT, Carlos

Filho de Nicolau Schmitt e Cecília geb. Hostin. Nasceu em Gaspar a 27 de janeiro de 1919. Sua mãe era irmã do bispo Dom Daniel Hostin, de Lages. Entrou na Ordem Franciscana em julho de 1938. Ordenado sacerdote a 28 de novembro de 1943. Primário em Gaspar. Secundário em Rio Negro, concluindo-o na Holanda. Estudos superiores em Curitiba e Petrópolis. Nove anos de magistério nos seminários da Ordem. De 1955 a 1960 vigário de Xaxim/SC. Eleito bispo de Dourados, no Mato Grosso. Sagrado bispo pelo papa em Roma, a 28 de outubro de 1960. Em 1969, renunciou à diocese de Dourados. Em 1971, foi nomeado bispo auxiliar da diocese de Lages.

VER: Biografia em 5/1

Fotografias e outros dados, bem como o escudo de armas em "Vita Franciscana", nº 27, dezembro de 1960.

“Vita franciscana” nº 28, setembro de 1961, p. 1-17.

SCHMITT, Filomena

Filha legítima de Nicolau Schmitt e Mariana geb. Zimmermann, ambos naturais de São Pedro de Alcântara. Neta paterna de Nicolau Schmitt e Margarida Pinz, e materna de João Zimmermann e Margarida Haendchen. Foram padrinhos Pedro Schmitt e Ana Zimmermann, casados e moradores no Gaspar. Nascida a 2 de agosto de 1878 e batizada a 1 de setembro de 1878.

Fonte: Registro de batismo da Paróquia São Pedro Apóstolo do Gaspar do ano de 1867 a 1882. Termo nº 94 p. 111.

SCHMITT, Francisco

Filho de Adão Schmitt e Catarina geb. Haendchen, ambos naturais de São Pedro de Alcântara. Neto paterno de João Adão Schmitt e Ana Maria Pinz, e neto materno de Bernardo Haendchen e Gertrudes Müller. Foram padrinhos Pedro Adão Schmitt, casado, e Margarida Haendchen, ambos moradores do Gaspar. Nascido a 2 de abril de 1877, e batizado a 6 de abril de 1877.

Fonte: Registro de batismo da Paróquia São Pedro Apóstolo do Gaspar do ano de 1867 a 1882. Termo n° 41, p. 78.

SCHMITT, Gertrudes

Filha de Pedro Schmitt e Ana geb. Haendchen, naturais de São Pedro de Alcântara. Neta paterna de João Adão Schmitt e Maria Pinz, e neta materna de Bernardo Haendchen e Gertrudes Müller. Foram padrinhos Miguel Schmitt e Catarina Spengler, casados e moradores no Gaspar. Nasceu a 25 de setembro de 1879 e foi batizada a 3 de outubro de 1879.

Fonte: Registro de batismo da Paróquia São Pedro Apóstolo do Gaspar do ano de 1867 a 1882. Termo nº 108, p. 137.

SCHMITT, Jacob

Prefeito de Blumenau. Era dono de um auto para passageiros para a Serra

VER: Foto na inauguração do Grupo Escolar Santos Dumont, pasta 7/1

Ato de sua indicação para o cargo de prefeito no “Vale do Itajaí”, nº 64, ano IV.

Blumenau em Cadernos tomo III, p. 237

Cópia da ata da reunião para a escolha do cidadão a ser indicado ao EXMO. SR. Interventor Federal, neste Estado, para o cargo de Prefeito Provisório do Município de Blumenau – V981 C397c.

SCHMITT, João Adão

Filho de Adão Schmitt e Catarina geb. Haendchen, naturais de São Pedro de Alcântara. Neto de João Adão Schmitt e Ana Maria Binz, e neto materno de Bernardo Haendchen e Gertrudes Müller. Foram padrinhos João Haendchen e Ana Schmitt, ambos moradores de Gaspar. Nasceu a 29 de setembro de 1879, e batizado a 25 de outubro de 1879.

Fonte: Registro de batismo da Paróquia São Pedro Apóstolo do Gaspar do ano de 1867 a 1882. Termo nº 118, p. 139.

SCHMITT, João Francisco

Filho de Nicolau Schmitt e Mariana geb. Zimmermann, naturais de São Pedro de Alcântara. Neto paterno de Nicolau Schmitt e Margarida Binz, e neto materno de João Zimmermann e Margarida Haendchen. Foram padrinhos João Pedro Zimmermann e sua prima Margarida Zimmermann, solteiros.

Fonte: Registro de batismo da Paróquia São Pedro Apóstolo do Gaspar do ano de 1867 a 1882. Termo nº 114, p. 194.

SCHMITT, José

Filho de Nicolau Schmitt e Mariana geb. Zimmermann, naturais de São Pedro de Alcântara. Nascido a 26 de agosto de 1874 e batizado a 23 de setembro de 1874. Neto paterno de Nicolau Schmitt e Margarida Haendchen. Foram padrinhos José Antonio Zimmermann e Gertrudes Cremer, casados e moradores no Gaspar.

Fonte: Registro de batismo da Paróquia São Pedro Apóstolo do Gaspar do ano de 1867 a 1882. Termo nº 6, p. 27.

SCHMITT, Libório

Frade franciscano, natural de Belchior. Vide “Seminaristas em férias”, pasta 5/1.

SCHMITT, Maria

Filha de Nicolau Schmitt e Maria Ana geb. Zimmermann, naturais de São Pedro de Alcântara. Neta paterna de Nicolau Schmitt e Margarida Pinz, e neta materna de João Zimmermann e Margarida Haendchen. Foram padrinhos Antônio Zimmermann e Maria Schneider, moradores no Gaspar. Nascida a 23 de março de 1877, e batizada a 17 de junho de 1877.

Fonte: Registro de batismo da Paróquia São Pedro Apóstolo do Gaspar do ano de 1867 a 1882. Termo nº 68, p. 82.

SCHMITT, Maria

Filha de Pedro Schmitt e Ana Maria geb. Händchen. Nascida a 24 de janeiro de 1868 e batizada a 23 de fevereiro de 1868. Foram padrinhos Bernardus Händchen e Maria Bintz.

Fonte: Registro de batismo da Paróquia São Pedro Apóstolo do Gaspar do ano de 1867 a 1882. Termo nº 15, p. 2.

SCHMITT, Maria

Filha legítima de Nicolau Schmitt, natural de São José, e de Leonida Maes, natural da Bélgica. Neta paterna de João Schmitt e de Maria Luiza Zimmermann, e neta materna de Carlos Luis Maes e de Amalia Bosche. Foram padrinhos José Henrique Flores Filho e Maria Rita da Conceição, casados e moradores no Gaspar. Nascida a 15 de dezembro de 1875, e batizada a 25 de abril de 1876.

Fonte: Registro de batismo da Paróquia São Pedro Apóstolo do Gaspar do ano de 1867 a 1882. Termo nº 25, p. 52.

SCHMITT, Maria Madalena

Filha de Miguel Schmitt e Ana geb. Reinert, naturais de São Pedro de Alcântara. Nascida a 22 de julho de 1880, e batizada a 30 de agosto de 1880.

Fonte: Registro de batismo da Paróquia São Pedro Apóstolo do Gaspar do ano de 1867 a 1882. Termo nº 11, p. 164.

SCHMITT, Mariana

Filha legítima de Miguel Schmitt e de Ana Reinert, naturais de São Pedro de Alcântara. Neta paterna de João Adão Schmitt e Maria Binz e neta materna de Nicolau Reinert e Maria Schmitz. Foram padrinhos Adão Schmitt e Mariana Reinert, casados. Nascida a 5 de fevereiro de 1882, e batizada a 5 de março de 1882.

Fonte: Registro de batismo da Paróquia São Pedro Apóstolo do Gaspar do ano de 1867 a 1882. Termo nº 32, p. 200.

SCHMITT, Nicolau

Filho legítimo de Miguel Schmitt e de Ana Reinert, naturais de São Pedro de Alcântara. Neto paterno de João Adão Schmitt e Maria Pinz, e neto materno de Nicolau Reinert e Maria Schmitz. Foram padrinhos Nicolau Reinert e Maria Pinz, representada por Maria Haendchen. Nascido a 13 de setembro de 1882. Termo de batismo feito a 8 de outubro de 1882.

Fonte: Registro de batismo da Paróquia São Pedro Apóstolo do Gaspar do ano de 1867 a 1882. Termo nº 11, p. 90.

SCHMITT, Pedro

Filho legítimo de Miguel Schmitt e de Ana Reinert, naturais de São Pedro de Alcântara. Neto paterno de João Adão Schmitt e Maria Pinz, e neto materno de Nicolau Reinert e Maria Schmitz. Foram padrinhos Pedro Schmitt e Catarina Haendchen, casados e moradores do Gaspar. A 28 de janeiro de 1879 nasceu e foi batizada a 19 de fevereiro de 1879.

Fonte: Registro de batismo da Paróquia São Pedro Apóstolo do Gaspar do ano de 1867 a 1882. Termo nº 24, p. 123.

SCHMITT, Pedro

Filho legítimo de Pedro Schmitt e de Ana Maria Haendchen, naturais de São Pedro de Alcântara. Neto paterno de João Adão Schmitt, e de Ana Maria Bins, e neto materno de Bernardo Haendchen e Gertrudes Müller. Foram padrinhos João Haendchen e Ana Koser, ambos solteiros e moradores do Gaspar. A 22 de agosto de 1876, nasceu e foi batizado a 1º de outubro de 1876.

Fonte: Registro de batismo da Paróquia São Pedro Apóstolo do Gaspar do ano de 1867 a 1882. Termo nº 98, p. 65 e 66.

SCHMITT, Solano (Frei)

Nasceu em Niederzissen/Renânia – Alemanha, a 17 de março de 1868. Ordenou-se sacerdote a 17 de março de 1893, mesmo ano em que veio ao Brasil. Foi lector no Convento de Blumenau de 1893 a 1898. Coadjutor em Rodeio em 1902. Guardião de Gaspar, de 1902 a 1904. De Palmas de 1904 a 1910. Vigário de Blumenau de 1911 a 1912. De Rodeio em 1912 e 1913. Rio dos Cedros de 1913 a 1917. Misionário em Canoinhas de 1917 a 1920. Coadjutor de Gaspar de 1920 a 1950. Era parente remoto dos Schmitt de Gaspar, Blumenau e Itajaí. Foi encontrado morto em sua cela, no convento de Gaspar, na madrugada de 20 de outubro de 1950.

VER: Viagem com reminiscências – “Voz franciscana” junho de 1957, p. 25

“Vita Franciscana” nº 15, p. 37-44.

Aventuras no interior – “Vida Franciscana”, nº 2, maio de 1925, p. 87

Aus Gaspar und anderen Orten – “Vida Franciscana”, nº 1, janeiro de 1931, p. 85.

Otium com Dignitate – “Vita Franciscana” nº 1, março de 1936, p. 21

“Vita Franciscana”, setembro de 1937, nº 3, p. 133, e p. 183.

Lose Blätter em vários números de “Vita Franciscana” de 1937 em diante.

SCHMITZ, João

Colono alemão. Veio para Santa Catarina no brigue “Marquez de Viana”. Segiu para São Pedro de Alcântara em 26 de abril de 1829, depois de passar vários meses em Desterro, onde chegara em 1828. Era casado com Maria Kiefer.

SCHMITZ, José

Lavrador alemão, veio para Santa Catarina pelo brigue “Marquez de Viana” em 12 de novembro de 1828. Estabeleceu-se na colônia São Pedro de Alcântara.

SCHMITZ, Matheos

Colono alemão. Veio para Santa Catarina pelo brigue “Marquez de Viana” . subiu para São Pedro de Alcântara a 14 de abril de 1829. Tinha 36 anos de idade e era casado com Catarina Scheid, com os seguintes filhos: Barbara, de 13 anos, Matheus José, de 11, João, de 8, e João José, de 4 anos.

Fonte: J. Matos “Colonização”, p. 205.

SCHMITZ, Pedro

Lavrador alemão. Veio para Santa Catarina em 1828 pelo brigue Luiza. Subiu para a Colônia São Pedro de Alcântara em 26 de abril de 1829. Tinha 49 anos e era casado com Maria Rous, de 51 anos. Foram primeiramente para Lagoinha. Filhos: João, de 18 anos de idade, Nicolau, de 13, Margarida, de 11 e Maria, de 8.

Fonte: Matos “Colonização”, p. 209.

SCHMITZ, Pedro

Lavrador, veio para Santa Catarina em 1828 pelo brigue Luiza. Subiu para São Pedro de Alcântara em 26 de abril de 1829. Tinha 28 anos e era casado com Izabela Bidinger. Tinha uma filha, Maria, de 1 ano de idade.

SCHMITZ, Quirino

Filho de João José Schmitz e de Catarina Moser Schmitz, nasceu em Gaspar a 22 de novembro de 1918. Recebeu o hábito franciscano a 18 de dezembro de 1937. Foi ordenado sacerdote em Petrópolis a 28 de novembro de 1943. A 31 de dezembro de 1960 foi eleito bispo de Teófilo Ottoni, Minas Gerais, sendo sagrado na igreja Matriz de Gaspar em 25 de abril de 1961. Tomou posse na diocese a 4 de junho de 1961.

Tomou hábito franciscano em Rodeio. Exerceu os seguintes cargos: diretor do Colégio Dom Bosco de Curitiba de 1945 a 1952; professor e prefeito de disciplina do Colégio Diocesano de Lages, de 1953 a 1955; guardião e pároco do convento de Santo Antônio do Pari, São Paulo, de 1956 a 1958; guardião e diretor do Colégio Vocacional Franciscano em Eupen, Bélgica, de 1959 até sua eleição para Bispo de Teófilo Ottoni. O decreto do Santo Padre João XXIII, que o nomeou bispo, data de 22 de dezembro de 1960.

SCHNEID, João (ou Joan, como se assinou várias vezes no inventário da esposa, existentes no cartório de Itajaí)

Era pedreiro, natural da Alemanha. Sua primeira mulher, Ana Maria Veper – ou Weper – falecera a 1º de abril de 1856. A 27 de setembro de 1856 casou-se novamente, com Mariana Laux, filha de Martin Laux e de Catarina Preis, naturais da Alemanha. Este segundo casamento foi celebrado na Igreja de Tijucas pelo padre Isidoro Duarte Silva, vigário interino, no impedimento do vigário padre José Gneco, a 27 de setembro de 1856. Morava na freguesia do Itajaí, onde possuía quatro casas. Foi ele quem alugou a casa para a Câmara, quando foi instalado o município em 1860. Veio para esta província como colono. Em 1856 obteve terrenos por aforamento em Itajaí. Um desses terrenos media 4 braças e meia de frente, no rio, confinando pelo norte com terrenos de Francisco Marques Pacheco e pelo sul com terras de marinha, requeridas por Augusto Le Bom. No inventário da primeira esposa, Mathias Palm era credor de espólio, da quantia de 300\$000 emprestados para a construção de casa.

SCHNEIDER

A respeito da família, ver em Blumenau em Cadernos tomo IX, nº 9, setembro de 1968. Também tomo XXXIII, nº 9, setembro de 1992, p. 274.

SCHNEIDER, Adolfo Bernardo

Historiador de Joinville. É autor de “Impressões de uma viagem ao Rio Grande do Sul”, entre outros trabalhos.

SCHNEIDER, Alwine Bertha Caroline

Data de nascimento: 17 de novembro de 1887 em Sandweg

Nome do pai: Carl Schneider – colono

Nome da mãe: Auguste geb. Neitzel

Padrinhos: Carl Baumann, Bertha Hochheim, Alwine Klemz

SCHNEIDER, Andreas

Data de nascimento: 16 de dezembro de 1867 em Blumenau

Nome do pai: Jacob Schneider – colono

Nome da mãe: Lisette geb. Wolfram

Casou-se pelo pastor Runte em 21 de maio de 1888 com Bertha Richter.

SCHNEIDER, Arnaldo

Em 1902 era escrivão da paz interino. Foi nomeado escrivão de paz de Gaspar no dia 25 de maio de 1905.

SCHNEIDER, August Julius Alwin

Data de nascimento: 20 de abril de 1886 em Encano

Nome do pai: Carl Schneider – marceneiro

Nome da mãe: Ida geb. Horstmann

Padrinhos: Julius Bernack, August Arnold, Johann Schneider, Anna Horstmann

SCHNEIDER, Bertha Caroline

Data de nascimento: 23 de maio de 1889 em Encano

Nome do pai: Carl Schneider – segeiro

Nome da mãe: Ida geb. Horstmann

Padrinhos: Bertha Horstmann, Caroline Zils, Jacob Fey

SCHNEIDER, Bianca Hedwig

Data de nascimento: 14 de junho de 1874 em Blumenau

Nome do pai: Carl Schneider – músico

Nome da mãe: Caroline geb. Reif

Padrinhos: Gottlob Baer, Marie Jasper, Catharina Reif

SCHNEIDER, Carl Friedrich Wilhelm

Data de nascimento: 15 de fevereiro de 1877 em Sandweg

Nome do pai: Carl Schneider

Nome da mãe: Auguste geb. Neitzel

Padrinhos: August Piske, Ludwig Jennrich, Auguste Plaster

SCHNEIDER, Carl Gottlieb

Casou-se pelo pastor Hesse em 19 de abril de 1859 com Caroline Ottilie Reif.

SCHNEIDER, Christine Caroline Agnes

Data de nascimento: 7 de fevereiro de 1887 em Blumenau

Nome do pai: Hermann Schneider

Nome da mãe: Luise geb. Reif

Padrinhos: Carl Liesenberg, Emil Reif, Caroline Schneider, Catharina Reif

SCHNEIDER, Clara

Data de nascimento: 17 de fevereiro de 1865 em Blumenau

Nome do pai: Daniel Schneider – colono

Nome da mãe: Maria geb. Bloeser

SCHNEIDER, Daniel

Em uma excursão botânica pelo litoral de Santa Catarina, em 1868, Fritz Müller encontrou estabelecida em Inferninho, próximo a Tijucas, a família de Daniel Schneider, que antes morava em Blumenau, na casa defronte à de Fritz Müller. Ver Fritz Müller, *Gesammelte Schriften*, p. 337.

SCHNEIDER, Dorothea geb. Petersen

Nascida a 12 de março de 1858 em Gottorf/Holstein – Alemanha, filha de Johann Heinrich Petersen e Margarethe geb. Lahs. Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 7 de abril de 1885 em Blumenau com Claus Stahl.

SCHNEIDER, Emilie Christiane Caroline Catharina

Data de nascimento: 7 de setembro de 1874 em Itoupavazinha

Nome do pai: Jacob Schneider

Nome da mãe: Lisette geb. Wolfram

Padrinhos: Emilie Fiedler, Christiane Hahnemann, Caroline Luetzenberger

SCHNEIDER, Ernst Wilhelm August

Data de nascimento: 9 de outubro de 1888 em Itoupava Rega

Nome do pai: Ernst Schneider

Nome da mãe: Wilhelmine geb. Vogtlaender

Padrinhos: August Baier, Wilhelm Vogtlaender, Marie Faenrich

SCHNEIDER, Erwin

Nasceu em Blumenau a 20 de janeiro de 1880. Faleceu a 9 de junho de 1942, e foi sepultado no cemitério evangélico de Blumenau. Filho de Carl e Caroline Schneider – naturais da Alemanha, conheceram-se em Blumenau, onde se casaram em 1859. Erwin era casado com Alma Ruediger, em Blumenau, a 25 de outubro de 1903 e tiveram os seguintes filhos: Teresa, casada com Wolfgang Weindl; Gustavo, casado com Selma Ziege; Erna, casada com Otto Demarchi; Wally, casada com Carlos Techentin Jr.; Elisa, casada com Fritz Eltermnn, e Carlos, casado com Edith Weise. Era proprietário de uma olaria na rua São Paulo, nos fundos de sua residência. Era músico também. Tocava vários instrumentos, como flauta, clarinete, piston, trombone etc. Foi o primeiro maestro do Grupo Musical Garcia (Musik-Kapelle Garcia). Tocava em várias bandas, como na Lira, na Werner etc. foi um dos fundadores e presidente da Sociedade de Atiradores Gemuetlichkeit. Foi eleito sócio honorário dessa Sociedade foi coletor estadual em Pomerode de 1934 a 1935, nomeado por Nereu Ramos. Doente, teve de deixar o cargo.

Ver diploma de sócio honorário e de primeiro maestro da Musik-Kapelle Garcia, na pasta nº 92.

SCHNEIDER, Franz Julius Carl

Data de nascimento: 9 de dezembro de 1874

Nome do pai: Carl Schneider

Nome da mãe: Auguste geb. Neitzel

Padrinhos: Ferdinand Lafin, Julius Zieseimer, Lina Zibell

SCHNEIDER, Friedrich Carl

Nascido a 7 de julho de 1855 em Cammnin/Pommern – Alemanha, filho de Carl Friedrich Schneider e Augustine Wilhelmine Luise geb. Kunitz. Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 3 de agosto de 1880 no Garcia com Wilhelmine Auguste Voigtlaender.

SCHNEIDER, Friedrich Hermann

Nascido a 7 de setembro de 1866 em Blumenau, filho de músico Carl Schneider e Caroline geb. Reif. Foram padrinhos Hermann Jurk e Louise Reif. Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 25 de março de 1886 em Blumenau com Luise REIF.

SCHNEIDER, Friederike

Nascida a 11 de abril de 1865 em Blumenau, filha de Jacob Schneider e Lisette Wolfram. Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 24 de agosto de 1882 em Badenfurt com Heinrich Petersen.

SCHNEIDER, Gaspar

Lavrador alemão. Veio para Santa Catarina em 12 de novembro de 1828 pelo Marquez de Vianna. Subiu para São Pedro de Alcântara com a família a 15 de abril de 1829. Viúvo, tinha 44 anos de idade com os seguintes filhos: Maria Madalena, 17 de anos, Pedro José, com 12, João José, de 10, Antônio, com 8, Matheo, 6, João, com 4, e Ana Maria, com 2 anos.

SCHNEIDER, Heinrich Ernst

Data de nascimento: 8 de dezembro de 1859

Nome do pai: Carl Gottlieb Schneider – segeiro

Nome da mãe: Caroline geb. Reif

Padrinhos: Heinrich Kaestner, Auguste Rosemann, Ernst Schellenberg, Christian Reif, Therese Hansemann

SCHNEIDER, Henrique

Ver Reminiscências, apud Blumenau em Cadernos tomo II, nº 9.

SCHNEIDER, Ida Wilhelmine Ernestine

Data de nascimento: 28 de janeiro de 1879 em Sandweg

Nome do pai: Carl Schneider

Nome da mãe: Auguste geb. Neitzel

Padrinhos: Robert Ebert, Wilhelmine Plautz, Wilhelmine Plaster

SCHNEIDER, Jacó

Nasceu a 17 de agosto de 1842 em Birkenfeld/Preussen – Alemanha, filho de Jacob Schneider. Veio para Blumenau como imigrante em setembro de 1861. Naturalizou-se brasileiro a 23 de setembro de 1876. Casou-se pelo pastor Runte em 6 de outubro de 1885 em Badenfurt com viúva Friederike Priester geb. Lehsig.

SCHNEIDER, Jacob

Faleceu a 6 de janeiro de 1862, com 49 anos de idade.

SCHNEIDER, Jacob

Data de nascimento: 29 de maio de 1872 em Grossen Fluss

Nome do pai: Jacob Schneider

Nome da mãe: Lisette geb. Wolfram

Padrinhos: Carl Reimann, Johann Jahn, Helene Hass, Christiane Hausmann

SCHNEIDER, Jacob Heinrich

Data de nascimento: 15 de setembro de 1877

Nome do pai: Johann Schneider

Nome da mãe: Dorothea Henriette geb. Petersen

Padrinhos: Catharina Hannemann, Margarethe Petersen, Rudolf von Zeschau

SCHNEIDER, Johann

Nascido a 30 de julho de 1861 em Blumenau, filho de colono Daniel Schneider e Maria geb. Blaese.
Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 30 de setembro de 1884 em Blumenau com Dorothea Steffen.

SCHNEIDER, Johann Georg Heinrich

Data de nascimento: 30 de dezembro de 1888 em Velha

Nome do pai: Johann Schneider

Nome da mãe: Bertha geb. Kleinschmidt

Padrinhos: Georg Hernig, Heinrich Kock, Doris Knoblauch

SCHNEIDER, Johann Paul

Data de nascimento: 28 de março de 1878 em Blumenau

Nome do pai: Carl Schneider – músico

Nome da mãe: Caroline geb. Reif

Padrinhos: Otto Freygang, Luise Reif, Emil Reif

SCHNEIDER, Johann Peter Christian

Data de nascimento: 30 de julho de 1861

Nome do pai: Daniel Schneider – colono

Nome da mãe: Marie geb. Blaeser

Padrinhos: Christian Boehme, Peter Theiss, Rosalie Wagner

SCHNEIDER, Karl

Ver Grupo H. Carlos Schneider in Revista Economia e Empresas (Expressão) nº 28 janeiro de 1993, p. 47 (Pioneiro – Catálogo da Fortuna).

SCHNEIDER, Luis

Data de nascimento: 14 de janeiro de 1877 em Itoupavazinha

Nome do pai: Jacob Schneider

Nome da mãe: Lisette geb. Wolfram

Padrinhos: Luis Hedler, Charlotte Bruch, Doris Schneider, Albert Ewald

SCHNEIDER, Luise

Nascida a 22 de maio de 1868 em Blumenau, filha de músico Carl Schneider e Caroline geb. Reif.
Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 15 de abril de 1887 em Blumenau com Ernst BERNHARD.

SCHNEIDER, Marie Louise

Data de nascimento: 19 de agosto de 1861

Nome do pai: Carl Schneider – colono

Nome da mãe: Caroline geb. Reiff

Padrinhos: Ernst Weise, August Reiff, Louise Reiff, Friederike Rechenberg

Faleceu a 6 de janeiro de 1863, com 4 meses de idade.

SCHNEIDER, Martha Helene Auguste

Data de nascimento: 11 de março de 1880 em Blumenau

Nome do pai: Wilhelm Schneider

Nome da mãe: Wilhelmine geb. Froemming

Padrinhos: Anton Schroeder, Hermann Siebert, Johanne Kummerow, Anna Jorck

SCHNEIDER, Mateus

Lavrador alemão. Veio para Santa Catarina no brigue Luiza em 7 de novembro de 1828. Subiu para São Pedro de Alcântara em 11 de novembro de 1829. Era casado com Eva Schneider.

SCHNEIDER, Mathias

Data de nascimento: 05 de março de 1861 em Gaspar

Nº reg. 21, p. 6

Data de batismo: 01 de junho de 1861

Vigário: Padre Gattone

Nome do pai: Philippe Schneider – lavrador

Nome da mãe: Maria Sabina da Conceição

A.P.: Mathias Schneider e Eva Merath

A.M.: José Rabella Suarez e Sabina Joanna de Jesus

Padrinhos: José Rabella Suarez e Sabina Joanna

Fonte: Livro de registro de batizado de Gaspar

SCHNEIDER, Mathilde Helene

Data de nascimento: 21 de maio de 1859

Nome do pai: Daniel Schneider – colono

Nome da mãe: Maria José geb. Blusser

Padrinhos: Franz Keiner, farmacêutico, Amalie Paupitz, Helene Grassmann

SCHNEIDER, Mathilde Hermine Hedwig Johanna Erstine

Data de nascimento: 7 de setembro de 1890 em Reifstiefe

Nome do pai: Hermann Schneider

Nome da mãe: Luise geb. Reif

Padrinhos: Hermann Reif, Hedwig Schneider, Johanna Reif, Ernst Bernhard

SCHNEIDER, Olga

Data de nascimento: 22 de outubro de 1887 em Encano

Nome do pai: Carl Schneider – segeiro

Nome da mãe: Ida geb. Horstmann

Padrinhos: Minna Reguse, Bertha Mohr, Wilhelm Michels, Albert Gielow

SCHNEIDER, Paul Heinrich Wilhelm

Data de nascimento: 16 de junho de 1886 em Itoupava-Rega

Nome do pai: Albert Schneider – colono

Nome da mãe: Louise geb. Kleinschmidt

Padrinhos: Karl Nitz, Marcus Wulf, dona Krause

SCHNEIDER, Richard

Data de nascimento: 15 de abril de 1866 em Blumenau

Nome do pai: Carl Schneider

Nome da mãe: Caroline geb. Reif

SCHNEIDER, Richard Christian Jacob Ernst

Data de nascimento: 5 de outubro de 1889 em Reifsteife

Nome do pai: Hermann Schneider – maquinista

Nome da mãe: Luise geb. Reif

Padrinhos: Christian Reif, Jacob Laforce, Ernst Schneider, Catharina Reif

SCHNEIDER, Rosine Therese Caroline

Data de nascimento: 30 de dezembro de 1863

Nome do pai: Daniel Schneider

Nome da mãe: Marie geb. Blaese

Padrinhos: Wilhelm Risch, Christian Barth, Caroline Diestler

SCHNEIDER, Wilhelm Carl

Data de nascimento: 15 de novembro de 1879 (1880?) em Itoupavazinha

Nome do pai: Johann Schneider

Nome da mãe: Dorothea Henriette geb. Petersen

Padrinhos: Carl Bruch, Eduard Hanemann, Hermine Petersen

SCHNEIDER, Wilhelm Carl Eduard

Data de nascimento: 1 de outubro de 1888 em Itoupava-Rega

Nome do pai: Albert Schneider

Nome da mãe: Luise geb. Kleinschmidt

Padrinhos: Wilhelm Riese, Wilhelmine Kleinschmidt, Heinrich Krause

SCHNEIDER, Wilhelm Carl Johann Louis

Data de nascimento: 6 de julho de 1888 em Reifstiefe

Nome do pai: Hermann Schneider – maquinista

Nome da mãe: Luise geb. Reif

Padrinhos: Wilhelm Reif, Carl Schneider, Luise Schneider, Catharina Reif

SCHNEIDER, Wilhelm Georg Ernst

Data de nascimento: 20 de fevereiro de 1886 em Velha

Nome do pai: Johann Schneider – colono

Nome da mãe: Bertha geb. Kleinschmidt

Padrinhos: Marie Uhlendorf, Anna Bieging, Ernst Kleinschmidt, Wilhelm Guenther

SCHNEIDER, Wilhelmine

Data de nascimento: 8 de março de 1857

Nome do pai: Daniel Schneider, natural de Wisselbach/Rheingau – Alemanha

Nome da mãe: Maria geb. Bloser, natural de São Pedro de Alcântara

Padrinhos: Johann Dereich, Catarina Lucas

SCHNEIDER, um filho, falecido a 15 de agosto de 1878

Data de nascimento: 3 de março de 1876 em Blumenau

Nome do pai: Carl Schneider – músico

Nome da mãe: Caroline geb. Reif

SCHNITZLER, August

“Foi no ano de 1892. Quase vinte anos mais tarde, eu voltei novamente ao aconchegante lugarzinho de São José e quando visitei o excelente homem e professor, ao qual as ondas da vida levaram a solidão da floresta.

Na linda cidade de Koblena, no Reno, nasceu em 1842, August Schnitzler, que com jovem entusiasmo empreendeu a travessia do oceano, com apenas 16 anos de idade.

Em 3 de março de 1859, iniciou suas atividades de professor no Rio Grande do Sul.

Nos anos de guerra, 1870/1871, ocupou o cargo de professor em Gaspar, perto de Blumenau e em Poço Grande. Depois transferiu seu domicílio a Santa Philomena, seis quilômetros de São Pedro de Alcântara, onde atuou até 1914 como professor e formador da juventude, no mais puro sentido da palavra. Faleceu lá mesmo a 18 de janeiro de 1918; respeitado e amado pelos moradores e quase um eremita, pois o mundo atual não mais a agradava e já projetava as sombras do conflito mundial.

Questões escolares também foram que levaram Reitor Strothmann e a mim em 1911 à presença deste professor. Meus primeiros contatos pessoais já datavam de quase 10 anos antes, quando passava por Santa Philomena e hospedava-se na casa de seu cunhado. Frequentemente trocávamos cartas, pois nossos objetivos irmanavam-se e nossos sentimentos alemães aproximavam-nos.

Desta forma nos cumprimentamos como velhos conhecidos e nossa palestra a três levou-me para um verdadeiro acontecimento. Foi ali que conheci o homem August Schnitzler, com espontaneidade contou-nos acontecimentos de sua vida de emigrante.

Não era homem de grandes frases, mas com simples palavras colocou um sinete no relatório dos acontecimentos.

Já sua cabeça alva demonstrava a idade, pois há alguns anos passados festejara 50 anos de professorado.

Schnitzler, por sua atividade profissional, conseguira estabelecer uma relação de grande amizade aos luso-brasileiros.

Muitos destes ocupam hoje cargos de importância, iniciados pela mão do professor. A muitos ajudou a transportar o umbral da escola para a vida e dele receberam uma formação moral e cívica.

Como já mencionamos anteriormente, August Schnitzler não mais teve conhecimento do término do conflito mundial, pois faleceu em janeiro de 1918. Hoje descansa o veterano professor nas proximidades do monumento do Centenário da Imigração, que será erguido em São Pedro de Alcântara, a 15 de novembro.

Ele soube erguer um monumento mais duradouro que ferro e pedra, no coração de milhares de agradecidos cidadãos.

Seu nome será lembrado por netos e bisnetos, porque foi um professor na verdadeira acepção da palavra: ‘fazer o bem por comunicação’.”

(Extraído de “Zur Jahrhundert Feier” [Para o centenário] – editado por G. Arthur Koehler. Blumenau, ano 1929 [2º caderno]. Encontra-se no Arquivo Histórico José Ferreira da Silva sob o número de registro V 981 KOE – ZUR).

Professor, poeta, escritor. Nasceu em Coblenza, Alemanha, em 1842. Em 1860 emigrou para o Brasil, indo para o Rio Grande do Sul, onde deu sua primeira aula em 3 de março do mesmo ano de 1860. De 1870 a 1873 foi professor em Gaspar e Poço Grande (Blumenau). Daí até o fim de sua vida – faleceu a 8 de janeiro de 1918 – foi professor em Santa Filomena. Era homem de grande cultura e bom poeta, tendo deixado alguns excelentes versos em língua alemã.

Veja-se o artigo de Frei Estanislau Schaette em “Gedenkbuch”, de G. Entres, p. 237.

SCHOEDON, Hedwig Eugenie

Nascida em Gleiwitz/Schlesien – Alemanha, filha de Josephine Stazik. Casou-se em 13 de abril de 1858 com Carl August Herbst.

SCHOENAU, Christian Carl Max

Data de nascimento: 8 de outubro de 1872 em Salto

Nome do pai: Friedrich Wilhelm Schoenau

Nome da mãe: Catharina geb. Lucas

Padrinhos: Peter Lucas, Christian Barth, Heinrich Vahldik

SCHOENAU, Friederike Marie

Nascida a 20 de março de 1862 em Blumenau, filha de Friedrich Wilhelm Schoenau e Catharina Lucas. Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 15 de janeiro de 1882 em Blumenau, com Christian Friedrich Fuchs.

SCHOENAU, Friedrich

Data de nascimento: 25 de maio de 1865 (1866?) em Blumenau

Nome do pai: Wilhelm Schoenau

Nome da mãe: Catharina geb. Lucas

SCHOENAU, Lucas Elise Catharina

Data de nascimento: 19 de agosto de 1878 em Salto

Nome da mãe: viúva Catharina Schoenau geb. Lucas

Padrinhos: Marie Mueller, Marie Spernau, Hermine Mueller

SCHOENAU, Marie Amalia

Data de nascimento: 10 de dezembro de 1859

Nome do pai: Friedrich Wilhelm Schoenau – colono

Nome da mãe: Catharina geb. Lucas

Padrinhos: Julius Baumgarten, Amalie Paupitz, Peter Mueller.

SCHOENAU, Marie Friederike

Data de nascimento: 20 de março de 1862

Nome do pai: Friedrich Wilhelm Schoenau – colono

Nome da mãe: Catharina geb. Lucas

Padrinhos: Bernhard Knoblauch, Louis Sachtleben, Maria Lucas, Friederike Metzner

SCHOENAU, Therese

Data de nascimento: 13 de abril de 1856

Nome do pai: Friedrich Wilhelm Schoenau – colono, nascido em Herbsleben-Grosherzogtum Sachsen - Weimar

Nome da mãe: Catharina geb. Lucas, nascida em São Pedro de Alcântara

Padrinhos: Georg Wagner, Dorothea Lucas.

SCHOENFELDER, Adolf Otto

Data de nascimento: 17 de abril de 1877

Nome do pai: Christian Schoenfelder

Nome da mãe: Henriette geb. Fischer

Padrinhos: Otto Starke, Otto Haertel, Elise Krueger

SCHOENFELDER, Christian Gottlieb

Nascido em Reichenau – Alemanha, filho de Gottlieb Schoenfelder. Chegou a Blumenau em 22 de agosto de 1856, sob o nº de imigrante 465. Casou-se pelo pastor Hesse em 17 de setembro de 1859 com Henriette Fischer, e tiveram os seguintes filhos: Wilhelm, Ernest, Adolf Otto, Hedwig e Ferdinand Alwin.

SCHOENFELDER, Ernst Heinrich

Data de nascimento: 1 de fevereiro de 1887 em Itoupava-Norte

Nome do pai: Wilhelm Schoenfelder – marceneiro

Nome da mãe: Emilie geb. Hausmann

Padrinhos: Ernst Schoenfelder, Heinrich Truppel, Hedwig Schoenfelder